



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Curitiba, 07 de agosto de 2024.

REUNIÃO CEIEV 2024

Juliana Sabbag, coordenadora da CEIEV, deu início à reunião do dia 07 de agosto de 2024 com a verificação de presença dos membros, que responderam de forma online ou presencial. Após dar as boas-vindas às comissões regionais participantes, Juliana anunciou a aprovação da pauta do mês de agosto, ressaltando que estava reduzida. Com a pauta aprovada, a reunião avançou para o primeiro item, onde foi apreciado o documento sob o protocolo 22.552.593-5. Juliana destacou a importância das questões levantadas no documento, mencionando que algumas já haviam sido discutidas pelas CREVS participantes, mas que nem todas poderiam ser resolvidas naquela reunião, como o caso do fundo rotativo. Ela também informou que a CEIEV responderá aos questionamentos em um documento posterior.

Com a palavra aberta, Angela, da regional de saúde de União da Vitória, comentou brevemente sobre a organização da comissão e as ações de enfrentamento na região, destacando a colaboração com a regional de Irati. Em seguida, Cecília reafirmou as colocações anteriores e destacou o papel orientativo da comissão estadual, concordando com a necessidade de um plano de trabalho e revisão da periodicidade dos encontros. Franciele, da URATE, que atua no MP em Foz do Iguaçu, caracterizou o cenário de atendimento e justificou os apontamentos do documento, expressando preocupação com a falta de capacitações e demanda técnica na atuação regional. Juliana sugeriu o contato com Cascavel para o envio de um técnico "emprestado", mas Franciele mostrou reservas quanto à adequação dessa solução.

Maria de Fátima, também de Foz do Iguaçu, falou após o encerramento do ponto 1 e o início do ponto 2 da pauta. Cecília apresentou uma projeção em slides



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

sobre o grupo de trabalho (GT) relacionado ao ato 19/2019 e a implementação da lei 13.431/2017 no Paraná, mencionando a reformulação do GT. Após uma breve participação de Amália, que mencionou sua composição no GT ao lado de Angela do TJ, Cecília retomou a apresentação e levantou questionamentos importantes para a construção do GT. Ela também trouxe à apreciação o documento Guia de Escuta Especializada do MDHC, destacando a necessidade de um alinhamento conceitual para a CEIEV.

Juliana explicou que a criação do grupo surgiu de uma ação da FORTIS e comentou sobre uma solicitação da regional de Paranavaí, relacionada à revelação espontânea e escuta especializada. Fernanda, da pasta de assistência, questionou sobre a implantação da escuta especializada nos municípios do estado, e Roseneide, da educação, mencionou um levantamento preliminar realizado em novembro de 2023. Carla, da SESA, sugeriu que a CEIEV realize um levantamento para conhecer melhor a realidade do estado. Denize, da regional de Francisco Beltrão, comentou sobre o trabalho de levantamento de informações e as dificuldades encontradas.

Cecília sintetizou as considerações apresentadas, reiterando que a escuta especializada deve ocorrer conforme necessário, conforme a legislação federal. Angela do TJ complementou, destacando a atuação do TJ e a abertura para a atualização do ato 19, se necessário. Cecília, então, discutiu os encaminhamentos para a comissão, à luz da resolução 235 do Conanda. Juliana e Cecília finalizaram a discussão sobre o ato 19, propondo a reformulação do ato, a separação da revelação espontânea e a discussão na câmara de garantias do CEDCA.

Juliana abordou o ponto sobre a campanha de enfrentamento às violências, solicitando sugestões de temas para podcasts, e Karoline sugeriu a apreciação dos documentos da secretaria de comunicação pela CEIEV e Cedca. Juliana encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos e deixando seu contato à disposição.